PINGA-FOGO

■ **OS NOVOS MISTÉRIOS QUE RONDAM O JAÉ DA PREFEITURA DO RIO E UM REEQUILÍBRIO FINANCEIRO DE R$ 130 MILHÕES - Segredo guardado a sete chaves pela Prefeitura do Rio, o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro feito pelo Consórcio Bilhete Digital — grupo responsável pela gestão e operação do bilhete de transporte Jaé —, ao que tudo indica, foi aceito sem contestação e em tempo recorde pelo Executivo municipal.**

■ Apesar da promessa feita publicamente de que não haveria aporte de recursos da Prefeitura no sistema de bilhetagem implementado pelo ex-prefeito Eduardo Paes, a realidade parece ser outra, para prejuízo da população carioca.

■ **Ao solicitar à Prefeitura do Rio, precocemente, o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, o Consórcio Bilhete Digital estava de olho em uma bolada extra — e considerável —, em torno de R$ 130 milhões. Nada mal...**

■ E falou mais alto a vontade do Governo Municipal do Rio – e ninguém consegue entender bem o motivo – de dar mais uma mãozinha para a concessionária, que vem acumulando prejuízos pelos erros de planejamento e gestão do cartão Jaé.

■ **Curiosamente, o consórcio sempre recebeu total apoio do time do ex-prefeito Eduardo Paes, mesmo diante nas seguidas falhas na implementação do cartão eletrônico e nos múltiplos adiamentos, até que fosse finalmente lançado.**

■ As reclamações de passageiros sobre desaparecimento de créditos, falhas na integração tarifária e instabilidade no aplicativo, que são uma realidade, foram deixadas de lado pela Prefeitura do Rio. Tudo a respeito do Jaé é tratado ali, sob segredo.

■ **É no mínimo estranho que a mesma Prefeitura, que reclamava da "caixa-preta" da bilhetagem eletrônica do transporte público do Rio, tenha criado a sua própria caixa-preta, impedindo que a população pagadora de impostos e os órgãos de fiscalização e controle tenham acesso aos bastidores do Jaé.**

■ O TCM-RJ (Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro) deveria colocar uma lupa nesta equação financeira, que poderia incluir uma compensação com a segunda parcela da outorga (R$ 62 milhões) que ainda não foi paga. "Estariam fritando o porco com a sua própria banha" , diz um especialista do TCM-RJ.

■ **PRESIDENTE DO SICOMÉRCIO DE ANGRA DOS REIS E SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO RJ ASSUME TURISANGRA - À frente do órgão responsável por planejar, promover e organizar a promoção e receptivo turístico do município da Costa Verde, Essiomar passa a atuar diretamente na articulação de iniciativas voltadas ao fortalecimento de um dos principais segmentos da economia da região.**

■ O Sistema Fecomércio RJ, formado pela Fecomércio RJ, Sesc RJ, Senac RJ, IFec RJ e IFeS, vem promovendo iniciativas voltadas ao desenvolvimento de Angra dos Reis e região. As ações contemplam qualificação profissional, realização de atividades culturais, esportivas e de lazer, além de investimentos em infraestrutura turística, contribuindo para fortalecer a economia local e valorizar as vocações da Costa Verde.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR



O Tribunal Pleno esteve lotado para a abertura do evento.



O presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto com as magistradas Maria Paula Galhardo, Isabela Lobão, Paula Feteira, Eunice Haddad e Denise Nicoll.jpeg



As desembargadoras Denise Nicoll, Mônica Feldman, Maria da Glória Bandeira de Mello e Maria Paula Galhardo



O desembargador Cláudio Dell orto, a médica Margareth Dalcolmo, o ministro Luís Roberto Barroso e o presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto



O desembargador Ricardo Couto com o ministro Luís Roberto Barroso



O ministro Luís Roberto Barroso com a desembargadora Denise Nicoll e a juíza Eunice Haddad



O ministro Luís Roberto Barroso com os desembargadores Cláudio Dell orto e Ricardo Couto



A desembargadora Maria Paula Galhardo com a médica Margareth Dalcolmo e a juíza Adriana Laia Franco



A médica Margareth Dalcolmo com a juíza Eunice Haddad



Erika Branco e Eliane Medeiros



A desembargadora Maria Paula Galhardo com o ministro Luís Roberto Barroso

TJ sedia encontro de representantes da Justiça e da Saúde no FONAJUS 2026

Os representantes dos sistemas de Justiça e de Saúde estão reunidos nesta semana no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que sedia a 5ª edição do V Congresso do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), debatendo sobre os principais desafios jurídicos e institucionais relacionados à judicializacao da saúde no Brasil, com ênfase na efetividade das políticas públicas, no uso de evidências científicas na fundamentação das decisões judiciais e na integração entre os órgãos dos sistemas de Justiça e de Saúde.

Durante a abertura do evento, realizado na última quinta-feira, 5/11, o destaque ficou para a palestra do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso. Participaram da mesa de abertura do evento que debate a judicializacao da Saúde no Brasil, o presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, a coordenadora do Comitê Estadual RJ do Fórum Nacional de Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargadora Maria Paula Gouvea Galhardo, a conselheira do CNJ é supervisora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde, Daiane Nogueira de Lima; o diretor-geral da Escola da Magistratura do Rio (EMERJ), desembargador Cláudio Dell orto, a presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil, Ana Lya Ferraz; e a Dra. Margareth Dalcolmo, pneumologista e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).